

Christ

THE MYSTERY OF GOD



**God's Message of
Forgiveness & Reconciliation**

Randolph Dunn



Publicação BibleWay

Declaração do Presidente

A BibleWay Publishing é um ministério bíblico sem fins lucrativos. Seu foco principal são os sites e livros digitais do Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico (IBKI). O objetivo do IBKI é disponibilizar lições bíblicas a qualquer pessoa interessada em aprender mais sobre Deus e Sua vontade. Os alunos NÃO precisam frequentar o Instituto para obter um certificado ou diploma. Essas lições podem ser estudadas online ou em sala de aula, via Zoom, baixadas para dispositivos digitais, enviadas por e-mail, impressas ou utilizadas por indivíduos, grupos ou igrejas em seu ministério evangelístico. O IBKI não é uma instituição credenciada.

Recomendamos que você estude a Bíblia para determinar a precisão do que é afirmado nestas lições ou em qualquer outra fonte. Os "comentários" apresentados nas lições do Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico (IBKI) são as opiniões dos autores ou compiladores. Opiniões frequentemente permeiam lições em áudio, vídeo e impressas, bem como comentários bíblicos; e também são encontradas nos ensinamentos de pregadores, ministros, pastores, sacerdotes e rabinos.

Você deve sempre verificar todos os comentários, opiniões e ensinamentos dessas pessoas, pois é SUA responsabilidade buscar, conhecer e fazer a vontade de Deus.

Para verificar a veracidade de qualquer ensinamento, leia diferentes traduções da Bíblia e consulte dicionários e léxicos bíblicos para aprender o significado de palavras ou frases desconhecidas. Tenha cuidado com as definições dos dicionários, pois eles apresentam o significado das palavras e frases do idioma original para o uso atual.

O significado das palavras e frases muda com o tempo. Além disso, várias palavras gregas podem ser traduzidas em uma só, o que pode distorcer o significado original.

Que você permita que Deus o guie em seu estudo de Sua Santa Palavra, a Bíblia.

A IBKI concede permissão para baixar e reproduzir integralmente suas lições para fins não comerciais. Sinta-se à vontade para compartilhar, mas não para vender, modificar ou cobrar pelos livros ou lições.

Randolph Dunn, Presidente

Entre em contato conosco: info.IBKI.english@gmail.com

Site: thebiblewayonline.com/IBKI-English.html

Cristo - O Mistério de Deus

Introdução

Deus criou o homem à sua semelhança, à sua imagem e semelhança, segundo a sua natureza: uma pessoa justa, sem pecado. O homem deu ouvidos à mentira de Satanás, escolhendo desobedecer a Deus, deixando assim de ser justo e rompendo a relação íntima que tinha com Deus, seu Criador. Mas Deus tinha um plano para restaurar o homem ao seu estado original e à sua comunhão com Ele.

Milhares de anos depois, Deus revelou Seu plano (O Mistério) a Paulo. *“...para apresentar a vocês a palavra de Deus em sua plenitude, o mistério que esteve oculto desde os séculos e gerações, mas que agora foi revelado aos santos. A eles Deus quis dar a conhecer entre os gentios, para a gloriosa riqueza deste mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória.”* (Colossenses 1:26-27)

Deus começou a revelar “Seu mistério” gradualmente, começando com Sua promessa a Abraão, de que por meio dele todas as pessoas seriam abençoadas. Mais tarde, Ele disse a Davi, um descendente de Jacó: *“A tua casa e o teu reino permanecerão para sempre diante de mim.”* (2 Samuel 7:16)

Jesus, descendente de Davi, nasceu pela ação do Espírito Santo.

Ele ofereceu Sua vida sem pecado a Deus como o único “sacrifício expiatório”, necessário para tornar possível a restauração. Deus aceitou Sua oferta ressuscitando-O dos mortos e, assim, libertando o homem do domínio de Satanás. Esse sacrifício de Jesus foi o plano, o “mistério”, de Deus para obter a vitória sobre Satanás, o pecado e a morte.

O perdão dos pecados foi oferecido pela primeira vez no Dia de Pentecostes a todos que aceitam o chamado de Cristo ao arrependimento e à busca do perdão, sendo sepultados (batizados) em Sua morte e ressurreição para uma nova criação no Reino de Deus. Essa oferta de perdão está disponível HOJE a todos que ouvem e aceitam a mensagem do Evangelho de Jesus, o Mistério de Deus.

Capítulo 1

Promessas aos Patriarcas

Criação do Homem

“No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e

O Espírito de Deus pairava sobre as águas. E disse Deus: 'Haja luz', e houve luz. (Gênesis 1:1-3)

Enquanto João 1:1-3 afirma: *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus no princípio.*

Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.

Comentário: A única coisa que o homem sabe sobre o princípio é o que Deus escolheu revelar a ele. As teorias de "homens sábios" não são comprovadas, muitas vezes contradizem o que foi revelado e muitas vezes contradizem as crenças e teorias de outros "homens sábios".

O último dia da criação, conforme registrado em Gênesis 1:26-27, é : *"Então disse Deus: 'Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra.' Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."*

Comentário: Esta criação foi diferente de todas as Suas outras criações, pois

O homem foi feito à semelhança de Deus, à Sua imagem. O homem não é uma cópia exata de Deus. O homem foi criado carne e osso, enquanto Deus é espírito.

Adão e Eva

Deus colocou Adão e Eva no meio de Sua criação para governá-la e dominá-la. Ele disse a Adão para cultivá-la e cuidar dela.

"E o Senhor Deus ordenou ao homem: 'De toda árvore do jardim podes comer livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não debes comer; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.'" (Gênesis 2:16-17)

Comentário: Deus deu ao homem a capacidade de escolher. Foi-lhe dito que trabalhasse cuidando do jardim e que não comesse do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Também lhes foi dito que povoassem a terra segundo a sua espécie. Portanto, Adão tinha uma escolha: obedecer ou desobedecer.

O Diabo assumiu a forma de uma serpente para tentar Eva. *"Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu. Deu também ao seu marido, que estava com ela, e ele comeu."* (Gênesis 3:6)

Comentário: O processo da tentação: - *"Cada um é tentado pela sua própria cobiça, sendo por ela arrastado e seduzido. Então, depois de a cobiça haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte."* (Tiago 1:14-15)

O pecado tem consequências.

Para Eva, o fruto era agradável aos olhos e desejável para torná-la sábia, mas a desobediência tem consequências e, em algumas situações, o pecado pode não ser descoberto até o julgamento, quando a pessoa estiver diante de Deus. Neste caso, a consequência foi imediata. Eles foram expulsos do paraíso para uma terra de trabalho árduo e dor. Deus disse à serpente: *"Por teres feito isso, maldita serás entre todos os animais domésticos e entre todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a dela; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."* À mulher, ele disse: *"Multiplicarei grandemente as tuas dores na gravidez; com dor darás à luz filhos. O teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará."* Ao Adão, ele disse: *"Porque deste ouvidos à tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei: 'Não comerás dela', maldita é a terra por tua causa; com sofrimento comerás dela todos os dias da tua vida. Ela te produzirá espinhos e cardos, e comerás as ervas do campo. Com o suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste tomado; porque és pó e ao pó tornarás."* (Gênesis 3:14-19)

Comentário: Com esse pecado, Adão e Eva foram separados de Deus e precisavam se reconciliar com Ele. Essa reconciliação exigiria um sacrifício perfeito pelo pecado da desobediência. Esse sacrifício perfeito aparentemente se refere a Deus se tornando humano para ser o sacrifício expiatório pelo pecado deles e por todos os outros que viriam.

Caim e Abel

Em Hebreus 11:4, lemos que a oferta de Abel a Deus foi pela fé. Ora, as ações de fé são baseadas no conhecimento e no amor. Portanto, a ação e a atitude de Abel agradaram a Deus, enquanto as de Caim não. Deus disse sobre a oferta de Caim : *“Se fizerdes o bem, não sereis aceitos? Mas, se não fizerdes o bem, o pecado está à porta, à espreita; o seu desejo é contra vós, mas deveis dominá-lo”* (Gênesis 4:7).

Comentário: Talvez o que Caim ofereceu, ou sua atitude, tenha sido inaceitável, ou ambos. Ele pode não ter oferecido o melhor que tinha, pode ter oferecido algo não autorizado, ou pode ter oferecido exatamente o que era exigido, mas por dever ou ordem, e não por amor. Seja qual for a situação, Deus não ficou satisfeito, e Caim sabia o porquê. A consequência de seus atos foi que a terra não lhe daria seus frutos e ele se tornaria um andarilho inquieto.

Comentário: A maior dor de Adão e Eva pode ter sido quando Caim matou Abel. O pecado já estava presente antes do assassinato, pois o coração de Caim não era puro e piedoso. Sua dor deve ter aumentado quando Caim se tornou um andarilho. (Gênesis 6:1-3, 5-8)

Noé

“Pela fé, Noé, quando avisado a respeito de coisas que ainda não se viam, movido por santo temor, construiu uma arca para salvar sua família. Por meio da fé, ele condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem pela fé.” (Hebreus 11:7)

Deus disse a Noé o que ele deveria fazer para salvar o povo justo da destruição iminente pelo dilúvio. Sem dúvida, essas instruções pareceram incomuns, mas muito claras. Noé pode até ter questionado como um barco feito de um único tipo de madeira, com exatamente o comprimento, a largura e a altura ideais, e com apenas uma janela e uma porta, poderia salvá-lo e à sua família.

No entanto, ele começou a construir imediatamente, alertando os outros sobre as consequências de seu estilo de vida rebelde e pecaminoso. Depois que a arca foi concluída, Noé e sua família entraram na arca e Deus fez com que...

Animais que respiravam ar entraram na arca. Depois que Deus fechou a porta, Ele abriu as fontes do abismo e as janelas do céu para inundar a terra. Após dias e meses, as águas baixaram. Então Noé, sua família e os animais saíram da arca.

Noé imediatamente construiu um altar, ofereceu um sacrifício e adorou a Deus.

Essa oferta agradou a Deus . *"O Senhor sentiu o aroma agradável e disse em seu coração:*

'Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do homem, embora toda inclinação do seu coração seja má desde a infância. Nunca mais destruirei todos os seres vivos, como fiz.

Enquanto a terra existir,

"A sementeira e a colheita, o frio e o calor, o verão e o inverno, o dia e a noite jamais cessarão." (Gênesis 8:21-22) Deus também deu ao homem alguns

Mais instruções.

- *"Tudo o que vive e se move servirá de alimento para vocês."* •

Assim como lhes dei as plantas verdes, agora lhes dou tudo.

- *Mas você não deve comer carne que ainda contenha o sangue vital.*

- *Certamente exigirei contas da sua essência vital. Eu irei*

Exigir prestação de contas de cada animal. E de cada homem,

Além disso, exigirei prestação de contas pela vida de seu semelhante.

- *Quem derramar sangue humano, pelo homem terá o seu sangue derramado; porque Deus fez o homem à sua imagem.*

- *Quanto a vocês, sejam fecundos e multipliquem-se; sejam abundantes na terra. terra e multiplicai-a."* (Gênesis 9:3-7)

"Além disso, visto que não julgaram digno conservar o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. Estão cheios de toda sorte de maldade, perversidade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, contenda, engano e malícia. São difamadores, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; são insensatos, infiéis, sem amor e impiedosos. Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que os que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam os que as praticam." (Romanos 1:28-32)

Comentário: Observe o paralelo na época de Noé, o 1^o século, e

Situação atual:

- a. O povo era pecador e nós somos pecadores – Romanos 3:23 *"pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus."*
- b. Eles estavam prestes a morrer e nós também podemos – João 8:24a *"Eu lhes disse que vocês morreriam em seus pecados."*
- c. Noé recebeu instruções sobre o que fazer para salvar os justos, e nós também. João 8:24b *"Se vocês não crerem que eu (Jesus) sou (o Cristo, o Filho de Deus), certamente morrerão em seus pecados."*
- d. Todas as pessoas da época de Noé tiveram que fazer uma escolha, e nós também temos uma escolha – 2 Coríntios 6:2b *"Eu lhes digo: agora é o tempo da graça de Deus, agora é o dia da salvação."*

Comentário: Em apenas seis capítulos do primeiro livro da Bíblia, vimos três situações em que as pessoas desobedeceram aos mandamentos de Deus, substituindo-os por seus próprios desejos; uma desobedeceu porque era agradável aos olhos e algo desejável que lhes trouxesse sabedoria; outra desobedeceu ao apresentar uma oferta, um ato de adoração, que não agradava a Deus; e um terceiro grupo desobedeceu porque seus pensamentos e intenções eram continuamente maus. Deus ficou desagradado em todos os casos, julgando suas ações segundo o Seu padrão, segundo a Sua Palavra. Um Deus justo, seu criador, estabeleceu as consequências que considerou apropriadas para suas ações.

Questões

1. O pecado ocorre quando alguém cede aos seus desejos malignos?

Verdadeiro ____ Falso ____

2. A declaração de Deus a Caim, "se fizeres o que é certo", não deixa dúvidas de que Caim sabia que tipo de oferta Deus desejava.

Verdadeiro ____ Falso ____

3. A fé de Noé em Deus foi demonstrada por suas ações.

Verdadeiro ____ Falso ____

4. Deus permitiu que pessoas que não retêm o conhecimento Dele tivessem uma mente

- um. ☐ depravada.
- b. ☐ Que você se encha de maldade
- c. ☐ Sejam caluniadores, insolentes e arrogantes.
- d. ☐ Torne-se infiel, cruel e impiedoso.
- e. ☐ Tudo o que precede

5. Todas as pessoas da época de Noé escolheram continuar vivendo.

perversamente.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

Capítulo 2

Em busca do Messias Prometido

A promessa de Deus

Terá se tornou o pai de Abrão. Depois de se tornar adulto, Deus fez uma promessa a Abrão: *"O Senhor disse a Abrão: 'Saia da sua terra, da sua parentela e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. Farei de você uma grande nação; eu o abençoarei e engrandecerei o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados'".* (Gênesis 12:1-3) Deus mudou o nome de Abrão para Abraão quando estabeleceu Sua aliança com ele. Então, Abraão deixou sua casa e foi para Canaã.

Comentário: *"Pela fé, peregrinou na terra prometida como quem visita fora, habitando em tendas, como Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Pois ele aguardava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e construtor é Deus."* (Hebreus 11:9-10) Deve ficar claro que a promessa de Deus a Abraão era para toda a humanidade, e não para uma nação específica, visto que...

Terão ocorrido mais de 400 anos antes de Israel se tornar uma nação.

Abraão e Sara, sua esposa, não tinham filhos, embora Deus tivesse prometido que teriam muitos descendentes. Eles ficaram impacientes com o cumprimento da promessa de Deus de um filho. Usando o raciocínio humano, tomaram a situação em suas próprias mãos. Essa impaciência causou grandes conflitos posteriormente entre os descendentes de Ismael, o primogênito de Abraão com a serva de Sara, e os descendentes de Isaque, o filho prometido a Abraão e Sara. Deus esperou até que fosse fisicamente impossível para Abraão e Sara terem um filho, para que, quando o tivessem, não houvesse dúvida de que era resultado direto da promessa de Deus e da fé deles. (Hebreus 11:11-12)

Abraão tornou-se o pai de muitas nações e ficou conhecido como o pai dos fiéis, mas não estava isento de pecado. Ele mentiu em mais de uma ocasião. Quando confrontado por Deus, arrependeu-se e depositou sua fé e confiança Nele. É através dos descendentes de Abraão, Isaque e Jacó que um salvador viria ao mundo para redimir os fiéis obedientes.

“Quando Abrão tinha noventa e nove anos, o Senhor lhe apareceu e disse: ‘Eu sou o Deus Todo-Poderoso; ande na minha presença e seja íntegro. Confirmarei a minha aliança com você e multiplicarei grandemente a sua família.’” (Gênesis 17:1-2)

Comentário: A aliança foi selada pela obediência de Abraão ao mandamento de Deus de circuncidar todos os homens. Isso ocorreu centenas de anos antes da Lei ser dada a Moisés. Cerca de um ano depois, Isaque nasceu e Abraão o circuncidou no oitavo dia, conforme o mandamento.

pacto.

Mais tarde, quando Isaque ficou mais velho, Deus ordenou a Abraão que o oferecesse em holocausto. Isso foi um teste à fé de Abraão. Abraão raciocinou que, já que Deus lhe dera Isaque quando era fisicamente impossível para ele e Sara terem um filho, então Ele poderia ressuscitar Isaque dos mortos para cumprir Sua promessa.

Qual é o significado tão importante dessa relação entre Deus e Abraão?

Antes de tudo, Deus exige obediência fiel. Através de Abraão

A promessa de Deus de prover um caminho para a reconciliação do homem com Ele foi iniciada, um vislumbre do mistério divino. Essa promessa só se concretizaria anos depois, quando Jesus de Nazaré, por meio de completa obediência e fidelidade, se ofereceria como sacrifício expiatório pelos pecados da humanidade. Foi por meio de Isaque, **o filho da promessa**, e não de Ismael, seu primogênito, que a aliança seria continuada, pois Jesus era descendente de Isaque através de Davi.

Foi a promessa de Deus que, por meio de Abraão, todos os povos da Terra seriam abençoados. Portanto, não há como a humanidade merecer a reconciliação. É uma promessa e uma questão de atitude, fé e obediência a Jesus, o Cristo, à Sua Palavra, a Mensagem da Reconciliação. Não deveria ser tão surpreendente que Deus abençoe os fiéis e obedientes e deserte os desonestos. rebelde desobediente.

Pecado Grave

Devido a desentendimentos entre os pastores de Abraão e Ló, seu sobrinho, Abraão permitiu que Ló escolhesse sua terra e ele ficaria com outra região. Ló escolheu a melhor área, perto da cidade de Sodoma. *“Então disse o Senhor: ‘Porquanto grande é o clamor contra Sodoma e Gomorra, e porquanto grave é o seu pecado, descerei agora e verei se, de fato, têm feito conforme o clamor que chegou até mim; e, se não, eu o saberei.’”* (Gênesis 18:20-21)

Antes de Deus enviar anjos para destruir Sodoma, Ele revelou Seus planos a Abraão, que suplicou a Deus que salvasse Sodoma por causa dos justos que ali viviam. Mas eram poucos. Então, os anjos de Deus, em forma de homens, apareceram ao entardecer e entraram na cidade de Sodoma. Quando Ló viu esses visitantes, insistiu que entrassem em sua casa sob sua proteção.

A maldade de Sodoma fica evidente no seguinte relato: *“Antes que se deitassem, os homens da cidade, os homens de Sodoma, tanto jovens como velhos, todo o povo de todas as regiões, cercaram a casa. E chamaram Ló e lhe disseram: ‘Onde estão os homens que vieram à sua casa esta noite?’”*

Tragam-nas para fora, para que as conheçamos carnalmente.’ Então, Ló saiu pela porta, fechou-a atrás de si e disse:

"Por favor, meus irmãos, não façam tão mal! 'Vejam, tenho duas filhas que ainda não conheceram homem; por favor, deixem-me trazê-las para fora, e vocês farão com elas o que quiserem; somente não façam nada a estes homens, pois foi por isso que vieram para debaixo do meu teto.' E eles disseram: 'Afastem-se!' Então disseram: 'Este entrou para ficar aqui e fica agindo como juiz; agora faremos pior a você do que a eles.' Assim, pressionaram Ló e chegaram perto para arrombar a porta. Mas os anjos estenderam as mãos, puxaram Ló para dentro da casa e fecharam a porta." (Gênesis 19:4-10)

Os anjos explicaram a Ló o propósito de sua missão: *"Ao amanhecer, os anjos insistiram com Ló para que se apressasse, dizendo: 'Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que estão aqui, para que não pereças no castigo da cidade.' ... 'Depressa, foge para lá. Pois não posso fazer nada enquanto não chegares lá.' O sol já havia nascido quando Ló entrou em Zoar. Então o Senhor fez chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra, da parte do Senhor, desde os céus. Assim, destruiu aquelas cidades, toda a planície, todos os habitantes das cidades e tudo o que crescia na terra."*

(Gênesis 19:15, 23-25)

Deus expulsou Adão e Eva do Jardim do Éden por causa de

Desobediência. Deus destruiu com água toda a humanidade — por causa da maldade do homem e da intenção maligna do seu coração — exceto Noé, sua família e alguns animais escolhidos. Depois, destruiu Sodoma com fogo por causa da sua grave maldade. Deve ficar claro que a desobediência e a maldade não são toleradas por Deus, e aqueles que as praticam também serão destruídos, a menos que se arrependam da sua maldade e obedeçam à vontade de Deus.

Escravidão

Deus chamou Abraão enquanto ele vivia em Ur dos Caldeus para ir para uma terra distante. Ele não tinha um lugar para chamar de lar; apenas a promessa de que seus descendentes um dia teriam um lar. Os descendentes de Abraão acabariam sendo escravizados pelos egípcios. Deus libertou os filhos.

de Israel, libertando-os da escravidão por meio de Moisés para irem à terra de sua herança, a terra por onde Abraão havia peregrinado.

Comentário: Isso é muito semelhante à nossa breve estadia aqui na Terra em meio à maldade, sendo escravos do pecado. Deus, por meio de Cristo, libertará o homem. da escravidão do pecado para um lar no Céu, se o homem depositar sua confiança em Cristo, obedecendo aos Seus mandamentos e vivendo fielmente para Ele.

A jornada dos filhos de Israel para aquele distante Egito começou com um ato covarde dos filhos de Jacó contra seu irmão mais novo, José, quando o venderam a um bando de ismaelitas, descendentes de Ismael, o primogênito de Abraão. Venderam-no como um escravo comum e enganaram Jacó, fazendo-o acreditar que José havia sido morto por um animal selvagem. José permaneceu fiel a Deus, e Deus o usou em seu plano de criar uma nação poderosa a partir dos descendentes de Abraão. Essa nação surgiria após anos de escravidão em um país que adorava deuses criados por mãos humanas, em vez do Deus Todo-Poderoso.

Comentário: Será que as pessoas que se dizem povo de Deus permitem que Ele as use como José as usou?

Após cerca de quatrocentos anos no Egito, Moisés nasceu. O faraó ordenou que todas as crianças hebreias fossem mortas. *“Pela fé, os pais de Moisés o esconderam durante três meses, depois do seu nascimento, porque viram que ele não era uma criança comum, e não tiveram medo do decreto do rei.”* (Hebreus 11:23)

Moisés foi encontrado pela filha do faraó, que teve compaixão dele.

A irmã de Moisés chamou sua mãe, e a filha de Faraó disse: *“Leve este bebê e amamente-o para mim, e eu lhe pagarei”.* Então a mulher tomou o bebê e o amamentou. Quando o menino cresceu, ela o levou à filha de Faraó, e ele se tornou seu filho. Ela lhe deu o nome de Moisés, dizendo: *“Eu o tirei das águas”.* (Êxodo 2:9-10)

“Pela fé, Moisés, quando já era adulto, recusou ser chamado filho da filha de Faraó. Ele preferiu ser maltratado com o povo.”

Ele preferiu a glória de Deus a desfrutar os prazeres passageiros do pecado. Considerou a humilhação por amor a Cristo como algo de maior valor do que os tesouros do Egito, porque tinha os olhos fixos na recompensa futura. Pela fé, deixou o Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou, porque via aquele que é invisível. (Hebreus 11:24-27)

Comentário: Depois de ter sido treinado em todos os costumes dos egípcios durante quarenta anos, Deus treinou Moisés por mais quarenta anos como pastor antes de chamá-lo para liderar os descendentes de Abraão, libertando-os da escravidão e conduzindo-os à terra prometida há muito tempo a Abraão, Isaque e Jacó.

Devido à falta de fé e obediência desses ex-escravos, foram necessários quarenta anos até que estivessem prontos para obedecer e reivindicar a terra prometida. Mesmo tendo recebido essa terra pela graça de Deus, eles tiveram que lutar contra a vontade de Deus. inimigos para habitá-la.

Comentário: Hoje a humanidade está sob o jugo do pecado. Pela graça de Deus.

(O dom de Seu Filho) nos permite ser libertos da escravidão do pecado pelo sangue de Cristo. É necessária obediência e fidelidade contínuas para que

Alcançar o Céu, nossa terra prometida, enquanto lutamos sempre contra os inimigos de Deus.

Libertação

No momento oportuno, a mãe de Moisés o levou até a filha do faraó. *"Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso em palavras e ações. Quando Moisés tinha quarenta anos, decidiu visitar seus compatriotas israelitas. Ele viu um deles sendo maltratado por um egípcio, então saiu em sua defesa e o vingou, matando o egípcio. Moisés pensou que seu próprio povo perceberia que Deus o estava usando para libertá-los, mas eles não perceberam."* (Atos 7:22-25)

Comentário: "Eu pensei" pode causar muitos problemas. Em vez de permitir que Deus guie nossos caminhos.

Moisés, com medo decorrente de sua ação precipitada, fugiu do Faraó e refugiou-se na terra de Midiã. Humilhou-se como pastor por quarenta anos, após os quais Deus estava pronto para que ele libertasse os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó da escravidão física, um símbolo da nossa escravidão ao pecado. Deus deu ao Faraó e aos egípcios dez oportunidades para escolherem a obediência em vez da destruição. O Faraó pareceu reconhecer o poder de Deus, mas a cada oportunidade que passava, tornava-se mais fácil para ele recusar. Após a morte de seu primogênito, ordenou aos israelitas que partissem. Mas mudou de ideia e os perseguiu para levá-los de volta à escravidão.

Foi no Mar Vermelho que os israelitas tiveram que escolher entre obedecer a Deus ou retornar à escravidão. Foi também ali que Faraó e seu exército foram sepultados nas águas do mar. Uma nova nação, liberta da escravidão, surgiu do outro lado.

Comentário: No Mar Vermelho, o Faraó pensou que poderia conduzir seu exército através do mar como Moisés fizera. Isso também se assemelha à nossa fuga do pecado. Na cruz de Cristo, precisamos decidir se queremos sepultar nosso senhor pecador nas águas do batismo para ressuscitar como uma nova criatura. Paulo declarou em Romanos 6:3-7: *“Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte? Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição. Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse destruído, e não mais sejamos escravos do pecado; porque quem morreu está justificado do pecado.”*

Os israelitas não entraram imediatamente em Canaã, a terra prometida, porque sua fé era fraca. Eles rejeitaram o relato de Josué e Calebe, que confiaram em Deus. Consequentemente, os israelitas vagaram pelo deserto, perto da terra prometida, durante quarenta anos, sem jamais entrar na terra prometida.

Terra. Só depois que todos os homens com mais de vinte anos morressem (exceto Josué e Calebe) é que eles teriam permissão para entrar na Terra Prometida. Deus proibiu.

Moisés deveria entrar ou liderar Israel em Canaã. Em vez disso, foi Josué, o fiel auxiliar de Moisés, quem foi escolhido para liderá-los. Assim que depositaram sua fé em Deus e lhe obedeceram, foi-lhes permitido entrar na Terra Prometida.

Comentário: Enquanto vagamos por aqui na Terra, devemos também ser fiéis. obedientes a Deus para serem reconciliados e poderem entrar em nossa comunidade.

Terra Prometida Celestial. Quantos, como Faraó, pensaram que poderiam continuar sua jornada sem Deus?

Tábuas da Aliança de Pedra

Deus realizou muitos milagres de bênção sobre os israelitas, sendo o mais notável o de conduzir milhares de escravos em direção à terra prometida a Abraão anos antes.

Três meses após a saída do Egito e cerca de quatrocentos anos depois da promessa de Deus a Abraão, os israelitas acamparam no Sinai. Ali, Deus apareceu e entregou a Moisés os Seus mandamentos. *"Disse o Senhor a Moisés: 'Sobe a mim no monte e fica aqui, e darei a ti as tábuas de pedra, com a lei e os mandamentos que escrevi para lhes ensinar.'"* (Êxodo 24:12). Nós os chamamos de Dez Mandamentos e eles estão listados abaixo.

1. *"Não terás outros deuses além de mim."*
2. *"Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que é além do teu nome." nos céus, acima, na terra ou nas águas debaixo da terra.*
Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito nos filhos os pecados de seus pais, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, mas que uso de misericórdia com os que me amam e guardam os meus mandamentos até a milésima geração.
3. *"Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão."*
4. *"Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o dia de descanso eterno."*

Sábado ao Senhor teu Deus. Nesse dia não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teus animais, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas.

Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, mas descansou no sétimo dia.

Portanto, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.

5. *"Honra teu pai e tua mãe, para que tenhas longa vida."*

na terra que o SENHOR, o seu Deus, lhe dá.

6. *"Não matarás."*

7. *"Não cometerás adultério."*

8. *"Não roubarás."*

9. *"Não darás falso testemunho contra o teu próximo."*

10. *"Não cobiçarás a casa do teu próximo, nem a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo." (Êxodo 20:3-17)*

Comece os comentários sobre o "Pacto":

Leia os mandamentos novamente e observe que são leis, regras, regulamentos, coisas para fazer e coisas para não fazer. Você encontrou alguma declaração de perdão ou fé? NÃO! Essa aliança foi planejada para levar o homem a Cristo e conscientizá-lo do pecado. Ela deveria ser substituída por uma nova aliança que perdoa a maldade.

Mas Deus repreendeu o povo e disse: *"Eis que vem a hora, declara o Senhor, em que farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não será como a aliança que fiz com seus antepassados, quando os tomei pela mão para os tirar do Egito, porque eles não permaneceram fiéis à minha aliança, e eu os abandonei, declara o Senhor. Esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, declara o Senhor: Porei as minhas leis em suas mentes e as escreverei em seus corações. Serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Ninguém mais ensinará o seu povo."*

vizinho, ou um homem seu irmão, dizendo: 'Conheçam o Senhor', porque todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles. Pois eu perdoarei as suas iniquidades e não me lembrarei mais dos seus pecados." "Ao chamar esta aliança de 'nova', ele tornou obsoleta a primeira; e o que é obsoleto e envelhece logo desaparecerá." (Hebreus 8:8-13)

Quando Jesus veio, pregou uma mensagem de arrependimento, uma mensagem da graça de Deus e de fé, amor e reconciliação. Sua missão era *"fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra"* (João 4:34).

Jesus abriu o caminho para obter o perdão dos pecados ao dar voluntariamente a sua vida como o único sacrifício expiatório pelos NOSSOS pecados, para todos os que creem nEle e que *"obedeceram de todo o coração à forma de ensino que vos foi confiada"* (Romanos 6:17).

"Mas a Escritura declara que o mundo todo está preso ao pecado, para que a promessa, que vem mediante a fé em Jesus Cristo, seja dada aos que creem. Antes que essa fé viesse, estávamos presos pela lei, enclausurados até que a fé fosse revelada. De modo que a lei nos conduziu a Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. Agora que a fé chegou, já não estamos mais debaixo da lei." (Gálatas 3:22-25)

"E a vós, que estáveis mortos nos vossos pecados e na incircuncisão da vossa carne, Deus vos vivificou juntamente com Cristo, perdoadando-vos todos os pecados, tendo riscado a cédula que era contra nós e que nos era prejudicial; e a removeu, pregando-a na cruz." (Colossenses 2:13-14)

O amor e a misericórdia de Deus proporcionaram o sacrifício de sangue perfeito em Seu Filho. A morte de Cristo estabeleceu a "nova aliança", que proporciona o perdão dos pecados e a libertação do pecado a todos os que obedecem ao chamado ao arrependimento e à obediência. (Leia Hebreus 9:16-28)

"Se vocês realmente cumprem a lei real encontrada nas Escrituras: 'Ame o seu próximo como a si mesmo', vocês estão agindo corretamente. Mas, se vocês mostram favoritismo, pecam e são condenados pela lei como transgressores. Pois quem obedece a toda a lei, mas tropeça em um só ponto, torna-se culpado de quebrá-la inteiramente. Porque aquele que disse: 'Não cometa adultério', também disse: 'Não mate'. Se você não comete adultério, mas comete assassinato, torna-se transgressor da lei. Falem e ajam como pessoas que serão julgadas pela lei da liberdade, porque o julgamento sem misericórdia virá sobre qualquer pessoa que não tenha sido misericordiosa. A misericórdia triunfa sobre o julgamento!" (Tiago 2:8-13)

Fim dos comentários sobre o "Pacto"

Segundo o coração de Deus

Após ser libertado da escravidão egípcia e receber uma terra que mana leite e mel, Israel passou a ser governado por juízes escolhidos por Deus.

Mas os israelitas queriam ser como todas as nações ao seu redor. Rejeitaram a Deus e queriam um rei. Então, Deus lhes deu um rei: Saul. Ele governava de acordo com o que o povo queria – governava pela opinião – em vez de governar como um servo obediente a Deus. Portanto, Samuel, sob a direção de Deus, ungiu Davi como rei, alguém que lhe obedeceria. Muitas vezes, Davi teve que fugir de Saul, porque Saul o perseguia como um criminoso comum, querendo matá-lo. Mesmo assim, Davi se recusou a fazer qualquer coisa contra o ungido de Deus.

Após a morte de Saul, Davi tornou-se rei. Deus disse a respeito de Davi: *"Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que eu quero que ele faça". Desse descendente, Deus trouxe a Israel o Salvador Jesus, como havia prometido.* (Atos 13:22-23)

Em certa ocasião, os homens de Davi estavam entre os rebanhos de um homem muito rico chamado Nabal e, enquanto lá estiveram, trataram-no com honra, protegendo-o, não maltratando seus pastores nem tomando nada que lhe pertencesse. Mais tarde, Davi estava por perto, seus homens estavam com fome e precisavam de comida, então Davi pediu ajuda, mas Nabal, um homem rude conhecido por seus negócios mesquinhos, recusou o pedido de Davi de forma áspera e...

De maneira desrespeitosa. Davi ficou muito zangado, com a intenção de matá-lo, mas se arrependeu, permitindo que Deus exercesse seu julgamento.

Mas nem tudo na vida de Davi era piedoso. Em vez de ir para a batalha com seu exército, ele permaneceu em casa. Lá, viu uma bela mulher, sentiu desejo por ela e a chamou para satisfazer seus desejos sexuais, quebrando o pacto matrimonial — cometendo adultério. Ao descobrir que ela estava grávida dele, Davi ordenou o assassinato do marido dela para encobrir seu pecado. Terrível? Sim! Agradável a Deus? Não! Davi desejava satisfação carnal e cedeu à tentação. Ele sofreu muito por esse pecado. Mas, quando confrontado por Natã, o mensageiro de Deus, admitiu sua maldade, arrependeu-se e implorou por perdão. Embora perdoado, ainda sofreu as consequências de seus atos pecaminosos.

Comentário: Sem dúvida, a atitude sincera de Davi, seu remorso e seu desejo de perdão para se reconciliar com Deus são os motivos pelos quais Deus disse: *“Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.”* (Atos 13:22)

Comentário: Essa é a situação de todos nós hoje. Todos pecamos e precisamos ter a atitude correta em relação ao nosso pecado para sermos reconciliados com Deus.

Deus prometeu a Davi que um de seus descendentes se sentaria em seu trono para sempre, referindo-se a Jesus, o Cristo, cujo reino não terá fim. Foi Cristo quem, sem pecado, obedeceu totalmente a Deus e voluntariamente deu a sua vida como sacrifício expiatório por nós, cumprindo assim a promessa de Deus a Davi e Abraão.

Profecias sobre o Messias e seu cumprimento

Deus falou diretamente com Adão, Noé, Abraão, Isaque e Jacó durante a era que muitos chamam de "Era Patriarcal". Durante o estabelecimento da nação de Israel, Deus falou com Moisés, Josué e, posteriormente, com seus juízes.

Enquanto Samuel era o juiz, o povo se rebelou contra a liderança de Deus, exigindo um rei. Durante o reinado dos reis, Deus transmitiu Sua mensagem por meio de homens que chamamos de "profetas".

Os profetas transmitiram a mensagem de Deus aos filhos de Israel, mas nem todos profetizaram sobre a vinda do Messias. Ao longo de centenas de anos, Mais de 50 profecias foram registradas, por muitos profetas diferentes, todas de que se cumpriram em Jesus.

Algumas profecias e seu cumprimento no Novo Testamento estão listados abaixo.

Malaquias 3:1 *"Cuidado! Estou enviando o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. Então, de repente, o Senhor, a quem vocês procuram, virá ao seu templo. Ele é o mensageiro da aliança, a quem vocês desejam."*

Cuidado! Ele está vindo!", diz o SENHOR dos Exércitos Celestiais.

Mateus 2:1-2 *"Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, uns magos do Oriente chegaram a Jerusalém e perguntaram: 'Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo.'"*

Gênesis 49:10 *"O cetro não se afastará de Judá, nem o bastão de comando de entre os seus pés, até que venha o tributo; e a ele obedecerão os povos."*

Lucas 3:23-38 A genealogia de Jesus traça sua linhagem desde Davi até Adão.

Jeremias 23:5 *"Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo, e ele reinará como rei, e agirá sabiamente, e executará juízo e retidão na terra."*

Mateus 1:1 Este é o registro da vida de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

Isaías 7:13-14 *"E ele disse: Ouvi, pois, ó casa de Davi! Porventura não vos basta cansar os homens, que também cansais o meu Deus? Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel (que significa Deus conosco)."*

Mateus 1:18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se juntarem, ela descobriu estar grávida pelo Espírito Santo.

Lucas 1:31-33 Centenas de anos depois, o anjo Gabriel disse à virgem Maria que ela teria um filho e *"chamará o seu nome Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim".*

Miquéias 5:2 *"Mas tu, Belém Efrata, embora sejas pequena entre os clãs de Judá, de ti me sairá aquele que há de reinar em Israel, cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade."*

Mateus 2:1-6 *"Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes... O rei Herodes... convocou todos os principais sacerdotes e mestres da lei do povo e perguntou-lhes onde o Messias deveria nascer. "Em Belém da Judeia", responderam eles."*

Zacarias 9:9 *"Alegra-te muito, ó filha de Sião! Exulta, ó filha de Jerusalém! Eis que o teu rei vem a ti; ele é justo e traz a salvação; humilde, montado num jumento, num jumentinho, cria de jumenta."*

Mateus 21:6-7 *"Então os discípulos foram e fizeram exatamente como Jesus lhes havia ordenado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, vestiram-lhes as suas capas e Jesus montou neles."*

Isaías 53:5 *"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele; e com Suas feridas foram curadas."*

Mateus 27:26 *"Então, Jesus lhes soltou Barrabás; mas a Jesus açoitou e entregou para ser crucificado."*

Isaías 53:7 *"Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como uma ovelha que diante dos seus tosquiadores fica muda, assim ele não abriu a sua boca."*

Mateus 27:12-14 *"Enquanto Jesus era acusado pelos principais sacerdotes e anciãos, ele não respondeu nada. Então Pilatos lhe perguntou: 'Você não me ouve?'"*

"Quantas acusações estão fazendo contra você?" Mas Jesus não respondeu nada, de modo que o governador ficou muito surpreso.

Isaías 53:9 *"E fizeram a sua sepultura com o ímpio e com o rico na sua morte, embora ele não tivesse feito violência, nem houvesse engano na sua boca."*

Mateus 27:57-60 *"Naquela tarde, chegou um homem rico de Arimateia. Seu nome era José, e ele havia se tornado discípulo de Jesus. Ele foi até Pilatos e pediu o corpo de Jesus, e Pilatos ordenou que lhe fosse entregue. Então, José pegou o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho e o colocou em seu próprio túmulo novo, que havia mandado escavar na rocha. Depois de rolar uma grande pedra sobre a entrada do túmulo, ele saiu."*

Pergunta

1. Deus prometeu a Abrão que todas as pessoas na Terra seriam abençoadas por meio dele.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

2. Por causa da maldade, Deus

um. ☐ removeu Adão e Eva de seu paraíso

b. ☐ destruiu todas as pessoas, exceto Noé e sua família.
água

c. Sodoma foi destruída pelo fogo.

d. ☐ Não foi maldade.

3. Ações baseadas em "eu pensei" em vez de "a verdade" causam uma série de problemas.
dificuldade.

Verdadeiro ☐ Falso ☐

4. A aliança feita por Deus através de Moisés previa o
perdão dos pecados

Verdadeiro ☐ Falso ☐

5. As profecias sobre o Messias nunca se cumpriram.

Verdadeiro ____ Falso ____

Capítulo 3

Cristo – A Promessa de Deus

Desde que Adão e Eva pecaram, resultando em sua queda de um relacionamento perfeito com Deus, o homem precisava se reconciliar com Ele. Precisava que seus pecados fossem lavados e sua culpa removida. No momento perfeito e pela ação do Espírito Santo, Deus se fez carne para habitar entre os homens. O Espírito Santo realizou um milagre, permitindo que Maria engravidasse sem relações sexuais com um homem. O anjo Gabriel anunciou a Maria, e mais tarde um anjo anunciou a José, como Deus os usaria para trazer o Messias, o ungido de Deus, à Terra para salvar a humanidade de seus pecados. Ambos estavam dispostos a se tornarem servos de Deus, independentemente de como as pessoas os tratariam e a seu filho Jesus, ou do que diriam sobre eles. Eles só queriam obedecer a Deus e ser usados por Ele.

“Ela (Maria) deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em panos e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela mesma região havia pastores que estavam nos campos, cuidando dos seus rebanhos durante a noite. E um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram com medo. E o anjo lhes disse: “Não temais, porque eis aqui vos trago boas novas de grande alegria, que será para todo o povo. Pois hoje vos nasceu na cidade de Davi o Salvador, que é Cristo, o Senhor.”

(Lucas 2:7-11)

“Aos doze anos, Ele (Jesus) escolheu permanecer em Jerusalém, no templo, para ouvir os mestres e fazer e responder perguntas. Não se sabe ao certo se algum desses mestres, anos depois, estava entre os líderes que buscaram a Sua morte. Quando José e Maria questionaram Jesus sobre a Sua decisão de ficar em Jerusalém, Ele respondeu: ‘... Por que me procuravam? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?’” (Lucas 2:49)

Ao retornar a Nazaré, Jesus "... era obediente a eles; e sua mãe guardava todas essas coisas no coração. E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens." (Lucas 2:51-52)

Anúncio de João Batista

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Veio então um homem que lhe fora enviado."

da parte de Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele. Ele mesmo não era a luz; veio apenas como testemunha da luz. A verdadeira luz, que ilumina a todos, estava chegando ao mundo. Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu.

... O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, glória como a do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1:1-10, 14)

João pregou o batismo para o arrependimento e dizia-se que todo o Judá vinha a João para ser batizado (baptizo, uma palavra grega que significa imersão).

"Então alguns fariseus que haviam sido enviados o interrogaram, perguntando: 'Por que você batiza, se não é o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?'"

"Eu batizo com água", respondeu João, "mas entre vocês está alguém que vocês não conhecem. É aquele que vem depois de mim, cujas correias das sandálias eu não sou digno de desatar." ... "No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-se e disse: 'Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! É a ele que eu me referia quando disse: 'Um homem que vem depois de mim é superior a mim, porque já existia antes de mim'. Eu mesmo não o conhecia; mas vim batizando com água para que ele fosse revelado a Israel.'" (João 1:24-31)

Por volta dos trinta anos, Jesus deixou sua casa para começar a cumprir o propósito de ter deixado o Céu e vindo à Terra como a "Palavra".

Jesus - O Filho Amado de Deus

Enquanto João Batista batizava para o arrependimento, *Jesus veio da Galileia ao Jordão para ser batizado por João. Mas João tentou impedi-lo, dizendo: 'Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?'* Jesus respondeu: *'Deixe assim por enquanto; convém que façamos isso para cumprir toda a justiça.'* Então João concordou. E, sendo Jesus batizado, *saiu logo da água, e eis que os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele; e eis que uma voz dos céus dizia: 'Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.'*" (Mateus 3:13-17)

Comentário: Isso confirmou o que João havia dito antes de Jesus vir para ser batizado: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!"
mundo!"

Após o Seu batismo, *"Jesus, cheio do Espírito Santo, foi levado pelo Espírito ao deserto, onde foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Ele não comeu nada durante esses dias e, ao final deles, estava com fome."*

(Lucas 4:1-2) Então o diabo o tentou em todas as coisas, assim como nós somos tentados:

- Desejo por comida – a luxúria da carne
- Desejo de poder – o orgulho da vida
- Desejo por coisas – a cobiça dos olhos,

Jesus enfrentou cada desafio e tentação sem ceder, afirmando: "Está escrito". O diabo então partiu para um momento mais oportuno.

Comentário: Precisamos basear nossas escolhas e decisões na vontade de

O Pai e o que "está escrito". Portanto, é imprescindível que sejamos diligentes no estudo de Suas palavras e das palavras dos apóstolos para sabermos o que fazer para termos nossos pecados perdoados e como vivermos de maneira aceitável diante de Deus.

Jesus inicia seu ministério.

Jesus deixou o lugar onde fora tentado e "voltou para a Galileia no poder do Espírito, e a fama dele se espalhou por toda a região. Ele ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam. Foi para Nazaré, onde fora criado, e no sábado entrou na sinagoga, como era seu costume. Levantou-se e começou a ler. Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo-o, encontrou o lugar onde estava escrito:

'O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos cativos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor.'

'Então ele enrolou o pergaminho, devolveu-o ao assistente e sentou-se.' Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele, e ele começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que vocês acabaram de ouvir". Todos falavam bem dele e se admiravam das palavras de graça que saíam de seus lábios. "Não é este o filho de José?", perguntavam. ... (Ele continuou falando e) toda a multidão na sinagoga ficou furiosa ao ouvir isso. Levantaram-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, a fim de jogá-lo precipício abaixo. Mas ele passou pelo meio da multidão e seguiu o seu caminho. (Lucas 4:14-22, 29-30)

Após uma breve conversa com a mulher samaritana que viera tirar água no poço de Jacó, a mulher disse a Jesus: "Eu conheço o Messias". (chamado Cristo) "está vindo. Quando ele vier, nos explicará tudo." Então Jesus declarou: "Eu sou ele, que falo convosco." (João 4:7...26)

Pouco tempo depois, Jesus começou a escolher aqueles a quem ensinaria para serem seus mensageiros após a ressurreição. No momento apropriado, Jesus começaria a provar a todos que Ele era Deus, que viera à Terra para viver entre os homens, tornando-se o sacrifício perfeito pelos pecados da humanidade. Ele fez isso por meio da vida perfeita que viveu e dos milagres que realizou abertamente diante de grandes multidões. As declarações de João Batista, do próprio Deus

O Espírito Santo — que desceu sobre Jesus como uma pomba — também aponta para Jesus como o sacrifício perfeito.

Milagres, Sinais e Maravilhas

Jesus não recebeu nenhum treinamento formal em escolas rabínicas. No entanto, as pessoas reconheciam que ele falava com autoridade, diferentemente de outros líderes religiosos: rabinos, sacerdotes, fariseus e escribas. A esses "homens instruídos", Jesus foi muito incisivo em seus comentários, chamando-os de hipócritas e guias cegos, pois seus corações, mentes e atitudes eram tão orgulhosos, arrogantes, altivos, invejosos e dispostos a tudo para manter sua posição na sociedade. Eles chegaram a atribuir seus muitos milagres ao diabo, em vez de glorificar a Deus. Mateus registra o seguinte sobre eles no capítulo 23:

3 - "Pois eles não praticam o que pregam."

5 - "Tudo o que elas fazem é para que os homens vejam."

6 - "Eles adoram o lugar de honra nos banquetes e os assentos mais importantes nas sinagogas."

13 - "Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas!"

16 - "Ai de vós, guias cegos!"

33 - "Serpentes! Raça de víboras! Como escaparão da condenação ao inferno?"

Os escribas, fariseus e outros líderes religiosos tentaram de muitas maneiras induzir Jesus a contradições, mas falharam. Desafiaram a Sua autoridade, mas também falharam. (Lucas 20 e Marcos 12)

João Batista disse aos seus seguidores que Jesus era o "Cordeiro de Deus". Deus anunciou no batismo de Jesus que Ele era Seu Filho e que estava muito satisfeito com Ele. Cristo começou a falar aos judeus sobre o Reino de Deus, comprovando Suas palavras com milagres poderosos que ninguém podia negar, nem mesmo Seus inimigos. Em duas ocasiões, esses milagres foram realizados diante de milhares de pessoas, quando Ele as alimentou com apenas alguns pedaços de peixe e pão. Certa vez, Ele interrompeu um cortejo fúnebre para ressuscitar o filho único de uma viúva. Ele curou pessoas que haviam sido cegas ou paráliticas a vida toda, fato que todos na cidade sabiam. Por fim, Ele foi...

Ele foi a um cemitério, abriu a sepultura e ressuscitou um corpo que já estava em decomposição. Todas essas declarações e milagres provaram às pessoas honestas e sinceras que Jesus era o Filho de Deus. E elas creram.

Muitas pessoas se beneficiaram desses milagres. Até mesmo aqueles cheios de inveja, ciúme e cobiça tiveram que reconhecer que milagres haviam sido realizados. Os líderes religiosos hipócritas o rejeitaram por causa de seu desejo de poder e prestígio. Ao fazerem isso, violaram até mesmo suas próprias leis e tradições, que professavam defender publicamente. Mas os líderes religiosos não acreditaram. Queriam "provas". Provas vindas diretamente de Deus no Céu, não do Deus na Terra.

O Evangelho de Cristo

"O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, isso anunciamos a respeito da Palavra da vida. E a vida se manifestou; nós a vimos e dela testemunhamos, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada." (1 João 1:1-2)

É em Cristo que somos reconciliados com Deus, pois "Jesus respondeu: 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.'" (João 14:6)

A redenção se encontra em Cristo; portanto, Cristo deve ser a Boa Nova, o Evangelho, que se resume da seguinte forma:

- No princípio era o Verbo, Jesus Cristo, o Ungido, Messias.
- O Verbo se fez carne e habitou entre os homens. Cristo não tinha pecado.

Jesus foi obediente à vontade do Pai, inclusive à Sua morte. cruzar.

- Deus o ressuscitou da sepultura, vencendo assim a morte e libertando o homem das garras de Satanás – o resultado direto do pecado.

- A purificação do pecado segue a fé em Cristo, uma mudança.
(arrependimento) de uma vida de desobediência, morte para o pecado e sepultamento por imersão em água na morte de Cristo para serem ressuscitados por Deus, que então os coloca no Reino de Cristo, Sua igreja – o Corpo.

Seus discípulos tinham ouvido Sua mensagem, Suas parábolas e explicações, e testemunhado Seus milagres. Eles tinham visto pessoas ressuscitadas dentre os mortos, cegos que passaram a ver, surdos que passaram a ouvir, e a negação de tais feitos por seus líderes religiosos. Mas havia muitas coisas que eles precisavam saber, então Jesus disse: *“Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora. Mas, quando vier o Espírito da verdade, ele os guiará a toda a verdade. Ele não falará por si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês.* (João 16:12-14)

Portanto, Cristo ofereceu a Deus o seu corpo terreno como sacrifício expiatório, permitindo que romanos e judeus o crucificassem. Ele foi sepultado em um túmulo emprestado. Deus aceitou Sua oferta ressuscitando-o da sepultura, o que dissipou todas as dúvidas de muitas pessoas de que Jesus era Deus que veio à Terra em forma humana, Sua criação. Isso era necessário, pois os homens precisavam saber que podiam confiar em Cristo e em Seu poder e autoridade para perdoar pecados.

As massas tinham ouvido Seus ensinamentos, mas não os compreendiam. Eram muito diferentes de suas tradições. Sua mensagem era de Amor, como demonstrado nas seguintes escrituras.

Lucas 19:10 *“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.”*

Mateus 11:28 *“Venham a mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.”*

2 Pedro 3:9 *“O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns a julgam tardia; pelo contrário, ele é paciente para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.”*

Atos 4:11-12 "Este Jesus é a pedra que vocês, os construtores, rejeitaram, a qual se tornou a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro, pois debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os que estão nos céus." homens pelos quais devemos ser salvos."

1 Coríntios 15:3-5 "Primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, que foi sepultado e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras."

Romanos 6:3-5 "Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados (sepultados ou imersos) em sua morte?

Fomos, portanto, sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Pois, se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição.

Efésios 1:6-9 "Nele (Cristo) temos a redenção por meio do seu sangue, o perdão dos nossos pecados, de acordo com as riquezas da sua graça, que ele derramou abundantemente sobre nós."

Antes que a mensagem das "Boas Novas" pudesse ser divulgada, era necessária uma expiação pelos pecados. Jesus, que viveu uma vida sem pecado, ofereceu livremente a sua vida como o "sacrifício de sangue" exigido. Portanto, as Boas Novas de Jesus oferecem ao homem a escolha de aceitar ou rejeitar a oferta de perdão e salvação de Deus.

Chegou a hora do sacrifício expiatório.

Enquanto Jesus se preparava para o Seu sacrifício expiatório, Ele disse: *"Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo".* Depois de dizer isso, Jesus olhou para o céu e orou: *"Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique. Pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que ele desse a vida eterna a todos os que lhe deste. Ora, a vida eterna é esta: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra".*

completando a obra que me deste para fazer. E agora, Pai, glorifica-me junto a ti com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse. Eu te revelei àqueles que me deste do mundo. Eles eram teus; tu os deste a mim, e eles obedeceram à tua palavra. Agora eles sabem que tudo o que me deste vem de ti. Pois eu lhes dei as palavras que me deste, e eles as aceitaram. Eles reconheceram com certeza que eu vim de ti e creram que tu me enviaste.

"Eu lhes dei a

tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, assim como eu não sou. Não peço que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno. Eles não são do mundo, como eu também não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo. Por eles me santifico, para que também eles sejam santificados na verdade." (João 16:33; 17:1-8, 14-19)

Comentário: "Santificar" significa – separação do mundo – consagrar para o serviço de Deus. [Dicionário Bíblico Ilustrado de Nelson]

"Depois de orar, Jesus saiu com seus discípulos e atravessou o vale do Cedrom. Do outro lado havia um olival, e ele e seus discípulos entraram ali. Ora, Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, porque Jesus costumava se reunir ali com seus discípulos. Então, Judas chegou ao olival acompanhado de um destacamento de soldados e alguns guardas dos principais sacerdotes e fariseus. Eles carregavam tochas, lanternas e armas. Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer, saiu e perguntou-lhes: 'Quem vocês querem?' — Jesus de Nazaré — responderam eles. — Sou eu — disse Jesus. ... Então, o destacamento de soldados, com seu comandante e os oficiais judeus, prenderam Jesus. Amarraram-no e o levaram primeiro a Anás, sogro de Caifás, o sumo sacerdote daquele ano. ... Enquanto isso, o sumo sacerdote interrogou Jesus sobre seus discípulos e seus ensinamentos. — Eu falei abertamente ao mundo — respondeu Jesus. — Sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada disse em segredo. Por que me interrogam? Perguntem àqueles que me ouviram. Certamente eles sabem o que eu disse. — Quando Jesus disse isso, um dos oficiais que estavam por perto lhe deu um tapa no rosto. — É assim que você responde ao sumo sacerdote?

'Sacerdote?', perguntou ele. 'Se eu disse algo errado', respondeu Jesus, 'testemunhe o que está errado. Mas se eu falei a verdade, por que você me bateu?' Então Anás o enviou, ainda amarrado, a Caifás, o sumo sacerdote. ... Então os judeus levaram Jesus de Caifás para o palácio do governador romano. ... Pilatos voltou ao palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: 'Você é o rei dos judeus?' ... 'Essa é a sua própria ideia', perguntou Jesus, 'ou outros falaram com você a meu respeito?' 'Sou judeu?', respondeu Pilatos. 'Foram o seu povo e os seus principais sacerdotes que o entregaram a mim. O que você fez?' Jesus disse: 'O meu reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu reino é de outro lugar.' 'Então você é rei!', disse Pilatos. Jesus respondeu: 'Você tem razão em dizer que eu sou rei. De fato, foi para isso que nasci e para isso que vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que está do lado da verdade me ouve.' (João 18:1-5, 12-13, 19-24, 28, 33-37)

Flagelação

Ele (Pilatos) saiu novamente aos judeus e disse: *"Não encontro nenhum motivo para acusá-lo. ... Vocês querem que eu solte o 'rei dos judeus'?"*

Eles gritaram de volta: 'Não, ele não!'... Então Pilatos mandou açoitar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça." (João 18:38-19:2)

Comece o comentário sobre "Açoitamento":

Os preparativos para o açoite eram feitos com o prisioneiro despido de suas roupas e suas mãos amarradas a um poste acima de sua cabeça. É duvidoso que os romanos tivessem tentado seguir a lei judaica nesse assunto, mas os judeus tinham uma antiga lei que proibia mais de quarenta chicotadas.

O legionário romano avança com o *flagelo* na mão. Trata-se de um chicote curto, composto por várias tiras grossas de couro com duas pequenas bolas de chumbo presas perto das extremidades de cada uma .

O pesado chicote é desferido com toda a força repetidas vezes sobre os ombros, costas e pernas de Jesus. No início, as tiras cortam apenas a pele. Depois, à medida que os golpes continuam, penetram mais fundo.

Os golpes começam com o sangramento do tecido subcutâneo, provocando primeiro um pequeno sangramento dos capilares e veias da pele e, finalmente, um sangramento arterial abundante dos vasos nos músculos subjacentes. As pequenas bolas de chumbo causam inicialmente grandes e profundas contusões, que são abertas por golpes subsequentes. Por fim, a pele das costas fica pendurada em longas tiras e toda a área se torna uma massa irreconhecível de tecido dilacerado e sangrento. Quando o centurião responsável determina que o prisioneiro está à beira da morte, o espancamento finalmente cessa.

[Adaptado de - "Um Médico Testemunha Sobre a Crucificação", Dr. C. Truman Davis.]
konnections.com/Kcundick/crucifix.html]

Fim do comentário sobre "Açoitamento"

A Crucificação de Cristo - O Sacrifício Expiatório

Finalmente, Pilatos o entregou para ser crucificado. Então, os soldados tomaram Jesus.

Carregando a sua própria cruz, ele saiu para o lugar da Caveira (que em aramaico se chama Gólgota). Ali o crucificaram, e com ele outros dois — um de cada lado e Jesus no meio.

Pilatos mandou preparar um cartaz e o afixou na cruz. Nele estava escrito: JESUS DE NAZARÉ, O REI DOS JUDEUS. Muitos judeus leram este cartaz, pois o lugar onde Jesus fora crucificado ficava perto da cidade, e o cartaz estava escrito em aramaico, latim e grego. Os principais sacerdotes dos judeus protestaram contra Pilatos, dizendo: "Não escreva 'O Rei dos Judeus', mas sim que este homem se declarou rei dos judeus". Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi". (João 19:16-22)

Comece os comentários sobre "Crucificação":

Os soldados romanos acham uma grande piada aquele judeu provinciano que se dizia rei. Jogam-lhe um manto sobre os ombros e colocam um pedaço de pau na sua mão como cetro. Ainda lhes falta uma coroa para completar a farsa. Galhos flexíveis cobertos de longos espinhos (comumente usados em feixes de lenha) são trançados em forma de coroa e pressionados contra o seu couro cabeludo. Novamente, há um sangramento abundante, já que o couro cabeludo é uma das áreas mais vascularizadas do corpo.

Depois de zombarem Dele e lhe darem tapas no rosto, os soldados o levaram...

Eles arrancam o bastão de Sua mão e golpeiam-No na cabeça, cravando os espinhos ainda mais fundo em Seu couro cabeludo. Finalmente, cansam-se de sua brincadeira sádica e o manto é arrancado de Suas costas. Já aderido aos coágulos de sangue e soro nas feridas, sua remoção causa uma dor excruciante, como se removesse descuidadamente uma bandagem cirúrgica, e quase como se Ele estivesse sendo açoitado novamente, as feridas voltam a sangrar.

Em deferência ao costume judaico, os romanos devolvem-lhe as vestes. O pesado patíbulo da cruz é amarrado sobre os seus ombros, e a procissão do Cristo condenado, dois ladrões e o pelotão de soldados romanos liderado por um centurião inicia sua lenta jornada pela *Via Dolorosa*. Apesar de seus esforços para andar ereto, o peso da pesada viga de madeira, somado ao choque causado pela grande perda de sangue, é insuportável. Ele tropeça e cai. A madeira áspera da viga penetra na pele e nos músculos lacerados dos ombros. Ele tenta se levantar, mas os músculos humanos foram levados ao limite.

O centurião, ansioso para prosseguir com a crucificação, escolhe um observador norte-africano corajoso, Simão de Cirene, para carregar a cruz. Jesus o segue, ainda sangrando e suando o suor frio e pegajoso do choque, até que a jornada de 650 jardas da fortaleza Antônio até o Gólgota seja finalmente concluída.

Oferecem a Jesus vinho misturado com mirra, uma mistura levemente analgésica. Ele recusa beber. Ordena-se a Simão que coloque o patíbulo no chão e Jesus é rapidamente jogado para trás, com os ombros contra a madeira. O legionário apalpa a depressão na frente do pulso. Ele crava um prego pesado, quadrado e de ferro forjado através do pulso e profundamente na madeira. Rapidamente, ele se move para o outro lado e repete a ação, tomando cuidado para não puxar os braços com muita força, mas permitindo alguma flexão e movimento. O patíbulo é então erguido no topo das hastes e o título com a inscrição "Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus" é pregado no lugar.

O pé esquerdo é então pressionado para trás contra o pé direito, e com ambos os pés estendidos, dedos apontando para baixo, um prego é cravado no arco de cada um, deixando os joelhos moderadamente flexionados. A vítima está agora crucificada. À medida que Ele se deixa cair lentamente, com mais peso sobre os pregos nos pulsos, uma dor excruciante percorre os dedos e sobe pelos braços, explodindo no cérebro — os pregos nos pulsos estão pressionando os nervos medianos. Ao se erguer para evitar esse tormento de alongamento, Ele coloca todo o seu peso sobre o prego que atravessa seus pés. Novamente, sente a agonia lancinante do prego rasgando os nervos entre os ossos metatarsais dos pés.

Nesse momento, à medida que os braços se fatigavam, fortes ondas de câibras varriam os músculos, causando uma dor profunda, implacável e latejante. Com essas câibras, vinha a incapacidade de se erguer. Pendurado pelos braços, os músculos peitorais ficavam paralisados e os intercostais incapazes de se mover. O ar podia ser inspirado, mas não expirado. Jesus lutava para se levantar a fim de conseguir respirar, ainda que brevemente. Finalmente, o dióxido de carbono se acumulava nos pulmões e na corrente sanguínea, e as câibras diminuía parcialmente. Espasmo por instantes, ele conseguia se erguer para expirar e inspirar o oxigênio vital. Foi, sem dúvida, durante esses períodos que ele proferiu as sete breves frases registradas.

[Adaptado de – “Um Médico
Testemunha Sobre a Crucificação”, Dr. C. Truman Davis, konnections.com/Kcundick/crucifix.html]
Fim dos comentários sobre “Crucificação”

“Da sexta à nona hora, houve trevas sobre toda a terra.

Por volta das três horas da tarde, Jesus clamou em alta voz: “Eloí, Eloí, lama sabachthani?”, que significa: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”. ... Depois de Jesus ter clamado novamente em alta voz, entregou o espírito. Naquele instante, o véu do templo rasgou-se em dois, de alto a baixo. A terra tremeu, as rochas se partiram, os túmulos se abriram e os corpos de muitos santos que haviam morrido ressuscitaram. Eles saíram dos túmulos e, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitas pessoas. Quando o centurião e aqueles

Os que estavam com Jesus viram o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram aterrorizados e exclamaram: 'Verdadeiramente ele era o Filho de Deus!'" (Mateus 27:45-46, 50-54)

Comentário: João acrescenta : *"Mais tarde, sabendo que tudo já estava consumado, e para que se cumprisse a Escritura, Jesus disse: 'Tenho sede'. Havia ali uma vasilha com vinagre; então, embeberam uma esponja no vinagre, colocaram-na na ponta de um ramo de hissopo e a levaram à boca de Jesus. Quando Jesus tomou o vinagre, disse: 'Está consumado'. Com isso, inclinou a cabeça e entregou o espírito."* (João 19:28-30)

Comentário: A cortina que separa o Lugar Santo do Santíssimo Lugar -
O local onde a presença de Deus estava antes do cativeiro babilônico foi completamente destruído, permitindo que cada judeu visse e tivesse acesso ao Santo.
dos Santos.

Comentário: É significativo que a cortina tenha sido rasgada de cima para baixo, indicando que não foi feita por mão humana.

Comentário: *"Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que não são judeus, embora antes estivessem longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo. Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um só e destruiu a barreira, o muro da inimizade, anulando em seu corpo a lei dos mandamentos e dos decretos."* (Efésios 2:13-15)

O sepultamento de Cristo

"Como os judeus não queriam que os corpos permanecessem nas cruzes durante o sábado, pediram a Pilatos que lhes quebrasse as pernas e os corpos fossem retirados da cruz. Os soldados, então, vieram e quebraram as pernas do primeiro homem que fora crucificado com Jesus, e depois as do outro. Mas, quando chegaram a Jesus e viram que ele já estava morto, não lhe quebraram as pernas. Em vez disso, um dos soldados perfurou o lado de Jesus com uma lança, fazendo jorrar sangue e água. O homem que viu isso deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que está dizendo a verdade e dá testemunho para que vocês também creiam. Essas coisas aconteceram para que..."

A Escritura se cumpriria: 'Nenhum dos seus ossos será quebrado', e, como diz outra Escritura: 'Olharão para aquele a quem traspassaram'."

(João 19:31-37)

"Mais tarde, José de Arimateia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. Ora, José era discípulo de Jesus, mas secretamente, por medo dos judeus. Com a permissão de Pilatos, ele foi e levou o corpo. Estava acompanhado de Nicodemos, o homem que antes visitara Jesus à noite. Nicodemos trouxe uma mistura de mirra e aloés, cerca de trinta e quatro quilos. Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram, com as especiarias, em faixas de linho. Isso estava de acordo com os costumes judaicos de sepultamento. No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim, e no jardim um túmulo novo, no qual ninguém ainda havia sido sepultado. ... Ele rolou uma grande pedra para a entrada do túmulo e foi embora." (João 19:38-42; Mateus 27:60)

A Ressurreição de Cristo

"Ao término do sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram especiarias para ungir o corpo de Jesus. Bem cedo, no primeiro dia da semana, logo após o nascer do sol, elas estavam a caminho do túmulo e perguntavam umas às outras: 'Quem removerá a pedra da entrada do túmulo?' Mas, ao olharem, viram que a pedra, que era muito grande, já havia sido removida. Ao entrarem no túmulo, viram um jovem vestido com uma túnica branca, sentado à direita, e ficaram assustadas. 'Não se assustem', disse ele. 'Vocês estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Ele não está aqui. Vejam o lugar onde o colocaram. Mas vão, digam aos discípulos dele e a Pedro: 'Ele está indo adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês o verão, como ele lhes disse.' Tremendo e atônitas, as mulheres saíram e fugiram do túmulo. Não disseram nada a ninguém, porque estavam com medo." (Marcos 16:1-8)

Comentário: Mateus afirmou que houve um violento terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu e, indo até o túmulo, removeu a pedra e sentou-se sobre ela. (Mateus 28:3)

"Mas Maria ficou do lado de fora do túmulo, chorando. Enquanto chorava, inclinou-se para olhar dentro do túmulo e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus estivera, um à cabeceira e o outro aos pés. Eles lhe perguntaram: 'Mulher, por que você está chorando?' 'Levaram o meu Senhor', disse ela, 'e não sei onde o puseram'. Então, voltando-se, viu Jesus em pé, mas não o reconheceu."

— Mulher — disse ele —, por que você está chorando? Quem você está procurando? Pensando que ele fosse o jardineiro, ela disse: "Senhor, se o senhor o levou, diga-me onde o colocou, e eu o trarei". Jesus disse a ela: "Maria!" Ela se virou para ele e exclamou em aramaico: "Raboni!"

(significando Mestre). Jesus disse: 'Não me segurem, pois ainda não voltei para o Pai. Vão, em vez disso, aos meus irmãos e digam-lhes: 'Estou voltando para o meu Pai e vosso Pai, para o meu Deus e vosso Deus.'

Maria Madalena foi ter com os discípulos e anunciou: "Eu vi o Senhor!" E contou-lhes o que ele lhe havia dito. (João 20:11-18)

"Alguns dos guardas (que guardavam o túmulo de Jesus) foram à cidade e relataram aos principais sacerdotes tudo o que havia acontecido. Quando os principais sacerdotes se reuniram com os anciãos e elaboraram um plano, deram aos soldados uma grande quantia em dinheiro, dizendo-lhes: 'Digam que os discípulos dele vieram durante a noite e o roubaram enquanto estávamos dormindo. Se essa notícia chegar ao governador, nós o satisfaremos e livraremos vocês de problemas.' Então, os soldados aceitaram o dinheiro e fizeram como lhes foi ordenado."

(Mateus 28:11-15)

Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, a cerca de onze quilômetros de Jerusalém. Eles conversavam entre si sobre tudo o que havia acontecido. Enquanto conversavam e discutiam sobre essas coisas, o próprio Jesus se aproximou e caminhou com eles; mas eles foram impedidos de reconhecê-lo. ... (disseram eles) nós tínhamos

esperavam que ele fosse aquele que iria redimir Israel. Além disso, já é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu. Algumas de nossas mulheres nos surpreenderam. Elas foram ao túmulo bem cedo esta manhã, mas não encontraram o seu corpo. Voltaram e nos contaram que tiveram uma visão de anjos, que disseram que ele estava vivo. ... Ele (Jesus) disse-lhes: 'Como vocês são insensatos e lentos para crer em tudo o que os profetas disseram! Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e entrasse na sua glória?' E, começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava em todas as Escrituras a respeito dele. Ao se aproximarem da aldeia para onde iam, Jesus fez como se estivesse indo mais longe.

Mas eles insistiram muito com ele: 'Fica conosco, pois já é quase noite; o dia está quase terminando'. Então, ele entrou para ficar com eles. Estando à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e começou a dar-lhes. Então os olhos deles se abriram, e o reconheceram; e ele desapareceu da vista deles. (Lucas 24:13-31)

"Na tarde daquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas por medo dos judeus, Jesus entrou e pôs-se no meio deles, dizendo: 'Paz seja convosco!' Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram muito alegres ao verem o Senhor. Jesus disse novamente: 'Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu os envio.' E, com isso, soprou sobre eles e disse: 'Recebam o Espírito Santo. Se vocês perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se não os perdoarem, não estarão perdoados.'" (João 20:19-23)

"Os dois que estavam a caminho de Emaús voltaram aos onze em Jerusalém, e enquanto conversavam, Jesus estava no meio deles. ... "Ele lhes disse: 'Foi isso que eu lhes disse enquanto ainda estava com vocês: É necessário que se cumpra tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.' Então, abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras. E disse-lhes: "Assim está escrito: O Cristo padecerá e ressuscitará dentre os mortos no terceiro dia, e em seu nome será pregado o arrependimento para remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas destas coisas. Eu vou para Jerusalém."

"Enviarei a vocês o que meu Pai prometeu; permaneçam, porém, na cidade até que do alto vocês sejam revestidos do poder." (Lucas 24:38, 44-49)

"Uma semana depois, os discípulos estavam reunidos na casa, e Tomé estava com eles. Estando as portas trancadas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: 'Paz seja convosco!' Depois disse a Tomé: 'Ponha aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Pare de ser incrédulo e creia.'" (João 20:26-27)

Cristo, "o Filho do Deus Vivo" (Mateus 16:15, 16), disse aos seus discípulos que criaria um grupo de "pessoas chamadas" (igreja) que Deus colocaria em um Reino que viria com poder durante a vida de alguns dos presentes.

Ele foi mais específico sobre o tempo em que Seu Reino viria quando *"disse-lhes: 'Digo-lhes a verdade: alguns dos que aqui estão não provarão a morte antes de verem o Reino de Deus chegar com poder.'" (Marcos 9:1)*

Comentário: Portanto, vemos que Cristo estaria estabelecendo sua igreja durante a vida de alguns de seus ouvintes.

Pouco depois de Jesus ter dito a Judas que o trairia, Ele disse: *"Vocês são aqueles que estiveram comigo nas minhas provações. E eu lhes dou um reino, assim como meu Pai me deu um reino; vocês participarão da minha mesa no meu ³⁰ para que vocês possam comer reino e se sentarão em tronos, julgando as doze tribos de Israel."* (Lucas 22:28-30)

Comentário: Alguns acreditam que os apóstolos foram colocados na igreja de Cristo nesse momento, quando Ele os designou para o Seu Reino.

"O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, isso anunciamos a respeito da Palavra da vida. A vida se manifestou; nós a vimos e dela testemunhamos, e vos anunciamos a vida eterna."

que estava com o Pai e nos foi manifestado. Nós vos anunciamos o que vimos e ouvimos, para que também vós tenhais comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho, Jesus Cristo.

(1 João 1:1-3)

Quando estava prestes a retornar a Deus, o Pai, "Jesus aproximou-se deles e disse:

'Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.'" (Mateus 28:18-20)

"Ele lhes disse: 'Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.'" (Marcos 16:15-17)

"No meu livro anterior, Teófilo, escrevi sobre tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar até o dia em que foi elevado ao céu, depois de ter dado instruções, por meio do Espírito Santo, aos apóstolos que ele havia escolhido. Depois do seu sofrimento, ele se apresentou a esses homens e deu-lhes muitas provas convincentes de que estava vivo. Apareceu-lhes durante quarenta dias e falou-lhes sobre o reino de Deus. Em certa ocasião, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: 'Não se afastem de Jerusalém, mas esperem pela promessa do Pai, da qual vocês me ouviram falar. Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo.' Então, quando se reuniram, perguntaram-lhe: 'Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?'"

Ele lhes disse: 'Não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas recebereis poder quando o Espírito Santo vier sobre vós; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.' Depois de dizer isso, foi elevado às alturas diante dos seus olhos, e uma nuvem o encobriu da vista deles.

"Eles estavam olhando atentamente para o céu enquanto ele caminhava, quando de repente dois homens vestidos de branco apareceram ao lado deles. 'Homens da Galileia',

Disseram-lhes: "Por que vocês estão aí olhando para o céu? Esse mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado ao céu, há de voltar da mesma forma como o viram subir". Então, voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, que fica à distância da cidade, como se estivesse caminhando em um dia de sábado. Ao chegarem, subiram para o cenáculo onde estavam hospedados. Estavam presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe e Tomé; Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu; Simão, o Zelote; e Judas, filho de Tiago. Todos eles perseveravam em oração, com as mulheres, Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele. (Atos 1:1-14)

Comentário: Pela primeira vez após o pecado de Adão e Eva, o homem teria em breve um caminho aberto para se reconciliar com Deus.

O que alguns escritores seculares escreveram sobre Jesus

Embora Jesus seja revelado na Bíblia, há consideráveis evidências fora dela que confirmam que Jesus foi uma pessoa histórica, exatamente como a Bíblia o apresenta. Esses escritos externos de historiadores antigos corroboram o que a Bíblia diz sobre ele.

Talo

Mateus declara: *"Eles o crucificaram... e, assentando-se, ficaram vigiando-o ali... desde a hora sexta até à hora nona, quando houve trevas sobre toda a terra."* (Mateus 27:35-36; 45-46)

Marcos descreveu assim: *"À sexta hora, houve trevas sobre toda a terra até às três horas da tarde."* (Marcos 15:33)

Thallus, um historiador nascido na Samaritana que viveu e trabalhou em Roma por volta de 52 d.C., foi citado por Júlio Africano, um cronógrafo cristão do final do século II. "Thallus, no terceiro livro de suas histórias, explica essa escuridão como um eclipse solar."

"Africano manifestou sua

objeção ao relato, argumentando que um eclipse solar não pode ocorrer durante a lua cheia, como foi o caso quando Jesus morreu na época da Páscoa."

A força da referência a Thallus reside nas circunstâncias da vida de Jesus.

A morte era conhecida e discutida na Cidade Imperial já em meados do primeiro século. O fato da crucificação de Jesus devia ser bastante conhecido naquela época, a ponto de incrédulos como Thallus acharem necessário explicar a questão da escuridão como um fenômeno natural. ... Ironicamente, os esforços de Thallus se tornaram a principal prova histórica da existência de Jesus e da confiabilidade do relato de Marcos sobre a escuridão em sua morte." [FF Bruce, "The New Testament Documents", Eerdmens, p. 113 citado por Edward C. Wharton, "Christianity: A Clear Case of History", Howard, p. 7]

Mara bar-Serapion

Um manuscrito no Museu Britânico preserva o texto de uma carta enviada a seu filho por um sírio chamado Mara Bar-Serapion. A maioria dos estudiosos data a carta como sendo de pouco depois de 73 d.C., durante o primeiro século. O pai ilustrou a insensatez de perseguir homens sábios como Sócrates, Pitágoras e o sábio rei dos judeus, que o contexto obviamente indica ser Jesus. "Que vantagem os atenienses obtiveram ao matar Sócrates? A fome e a peste os atingiram como punição por seu crime. Que vantagem os homens de Samos obtiveram ao queimar Pitágoras? Num instante, sua terra foi coberta de areia. Que vantagem os judeus obtiveram ao executar seu rei? Foi logo depois disso que seu reino foi abolido. Deus vingou justamente esses três homens sábios: os atenienses morreram de fome; os samenses foram submersos pelos mares; os judeus, arruinados e expulsos de sua terra, vivem em completa dispersão. ... Nem mesmo o sábio Rei morreu para sempre; ele continuou a viver no ensinamento que havia dado." [Manuscritos siríacos do Museu Britânico, FF Bruce, "Jesus e as origens cristãs fora do Novo Testamento", p. 31. citado por Edward C. Wharton em seu livro "Cristianismo: Um caso claro de história"]

Cornélio Tácito

Um historiador romano que viveu entre 50 e 100 d.C. escreveu sobre a execução de Nero: "Consequentemente, para se livrar da mácula, Nero atribuiu a culpa aos cristãos e infligiu as mais requintadas torturas a uma classe odiada por suas abominações, chamada de cristãos pelo povo. Cristo, de quem o nome se originou, sofreu a pena capital durante o reinado de Tibério, pelas mãos de um de nossos procuradores, Pôncio Pilatos."

["Os Anais e as Histórias", 15:44. De Britannica Great Books, Vol. 15, p. 168. citado por Edward C. Wharton em seu livro "Cristianismo: Um Caso Claro de História"]

Plínio, o Segundo

Um governador romano, em 112 d.C., escreveu ao imperador Trajano: "Eles (os cristãos) tinham o costume de se reunir em um determinado dia fixo antes do amanhecer, quando cantavam um hino a Cristo como Deus e se comprometiam, por um juramento solene, a não cometer nenhum ato perverso... após o que era seu costume se separarem e, em seguida, se reunirem novamente para compartilhar uma refeição, mas uma refeição comum."

[“Epístolas”, 10:96. citado por Edward C. Wharton em seu livro “Cristianismo: Um Caso Claro de História”]

Seutônio

Um analista e funcionário da corte da Casa Imperial durante o reinado de Adriano escreveu por volta de 120 d.C. na *Vida de Cláudio*: “Como os judeus causavam constantes distúrbios por instigação de Cresto, ele (Cláudio) os expulsou de Roma”. Edward C. Wharton afirma: “A fama dessa citação se deve ao fato de que Lucas, cerca de sessenta anos antes, havia registrado esse mesmo incidente como a razão pela qual o apóstolo Paulo se uniu a um casal judeu cristão chamado Áquila e Priscila (Atos 18:1-2). Além disso, a menção de Cristo no contexto histórico é observada na literatura extrabíblica”.

[Edward

C. Wharton, “Cristianismo: Um Caso Claro de História”, Howard p. 11]

Flávio Josefo

Flávio Josefo foi um historiador romano-judeu do primeiro século, nascido em Jerusalém — então parte da Judeia romana — em 33 d.C. Josefo faz uma observação interessante: “E por essa época surgiu Jesus, um homem sábio, se é que podemos chamá-lo de homem; pois ele realizava feitos maravilhosos, um mestre para aqueles que recebem a verdade com prazer. Ele conquistou muitos judeus e também muitos gregos. Este homem era o Messias. E quando Pilatos o condenou à cruz por instigação de nossos próprios líderes, aqueles que o amavam desde o princípio não cessaram de amá-lo. Pois ele lhes apareceu vivo novamente no terceiro dia, como os profetas haviam predito, e disseram muitas outras coisas maravilhosas a seu respeito. E até hoje a linhagem dos cristãos, assim chamada por causa dele, ainda não se extinguiu.”

["Antiguidades", 18,3.3. citado por Edward C. Wharton em seu livro "Cristianismo: Um Caso Claro de História", Howard, p. 11]

Escritores judeus e gentios dos primeiros anos

A seguinte citação de FF Bruce resume isso muito claramente.

"Independentemente do que se possa pensar sobre as evidências dos primeiros escritores judeus e gentios... elas pelo menos estabelecem, para aqueles que rejeitam o testemunho dos escritos cristãos, o caráter histórico do próprio Jesus." Alguns escritores podem flertar com a fantasia de um 'mito de Cristo', mas não o fazem com base em evidências históricas. A historicidade de Cristo é tão axiomática (autoevidente) para um historiador imparcial quanto a historicidade de Júlio César. Não são os historiadores que propagam as teorias do 'mito de Cristo'." [FF Bruce, "The New Testament Documents." P. 119. citado por Edward C.

Wharton em seu livro "Cristianismo: Um Caso Claro de História"]

Conclusão

Jesus de Nazaré era o Mistério de Deus. Após as tentações de Satanás, o anjo rebelde, Jesus começou a proclamar Sua mensagem de perdão e salvação. Depois do Seu sacrifício expiatório (crucificação), da Sua ressurreição e ascensão, Sua mensagem de reconciliação começou a ser proclamada e oferecida a todos os homens. Todos os que depositam sua fé, confiança e obediência nEle são reconciliados com o seu Criador e inseridos no Corpo de Cristo, a Sua Igreja.

Questões

1. Quando Jesus foi batizado (imerso) por João

- a. ☐ Os céus se abriram.
- b. ☐ O Espírito de Deus desceu sobre Ele.
- c. ☐ Uma voz disse: "Este é o meu Filho amado, com quem estou muito satisfeito."
- d. ☐ Todas as opções acima.
- e. ☐ Não aconteceu nada, ele só se molhou.

2. O Diabo tentou Jesus com o Seu desejo por

- a. ☐ Comida
- b. ☐ Poder
- c. ☐ coisas materiais

3. Jesus disse à mulher samaritana que Ele era o Messias.

Verdadeiro ____ Falso ____

4. É por meio de Cristo que o homem se reconcilia com Deus.

Verdadeiro ____ Falso ____

5. O que aconteceu durante a prisão e o julgamento de Jesus?

- um. ____ questionado sobre Seus ensinamentos
- b. ____ atingido no rosto
- c. ____ entregue a Pilates para teste
- d. ____ considerado inocente
- e. ____ açoitado
- f. ____ colocaram uma coroa de espinhos em Sua cabeça.
- g. ____ proclamado por Pilatos "Rei dos Judeus"
- h. ____ Todas as opções acima.



Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico

Randolph Dunn, Presidente - Roberto Santiago, Decano
thebiblewayonline.com

Curso 1 - A Mensagem de Deus

Como tudo chegou a este ponto?

O Homem Que Era Deus :

Cristo - Mistérios de Deus -

Mitos Sobre Deus -

Da Vida à Morte - O Homem Mortal

Planejou a Redenção -

Mensagens dos Evangelhos

Curso 2 - Obediência a Cristo

Tempo antes de Cristo

Tempo de Cristo na Terra

Tempo Depois de Cristo

Fim dos Tempos na Terra

Chegou a hora de decidir.

Da morte à cruz

Vida

Mitos sobre o perdão

Batismo em Cristo

Curso 3 - Uma Nova Vida em Cristo

Um reino não feito por mãos humanas.

Servos no Reino

Primeiros Princípios de Cristo

Viúvas e outras pessoas necessitadas

Leite Espiritual

Vivendo em Liberdade

Mito da Miséria

Mensagem das Epístolas

Adore a Deus em espírito e em verdade.

Estudos para estudiosos da Bíblia

Bíblia Esboçada

Bíblia resumida

Tipos e Metáforas

Curso 4 - Crescendo em Cristo

Jesus de Nazaré

A vida de Cristo

Unidos em Cristo

Mitos sobre a dor:

Corpo, Alma, Espírito - Para onde vão ?

Casamento e divórcio

O sábado de Deus

Criação antes de Gênesis Criação

hebreus

Curso 5 - Amadurecendo em Cristo

Lições da Cruz

O Processo de Reconstrução de Deus

As melhores perguntas já feitas

Vivendo uns para os outros em Cristo

Vivendo a vida ao máximo

Promessas agora e para sempre

Homens de verdade são homens tementes a Deus.

Palavras Maravilhosas da Vida

Curso 6 - Tornando-se uma Bíblia

Estudioso

Sombras, Tipos e Profecias

Espírito Santo

Daniel

Revelação de Jesus Cristo

Silêncio das Escrituras

Ensinamentos e Práticas a partir do ano 100 d.C.

para _____ 1500 d.C.

Reformar ou restaurar

Compilando e Traduzindo a Bíblia

Práticas da Igreja Hoje

Genealogia de Jesus - Um gráfico